

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA HOMENS SOBRE A CAMPANHA DO NOVEMBRO AZUL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: WENYSSON NOLETO DOS SANTOS
RICHARDSON AUGUSTO ROSENDO DA SILVA

Autores: BÁRBARA COELI OLIVEIRA DA SILVA
IELLEN DANTAS CAMPOS VERDES RODRIGUES
JOSÉ RENATO PAULINO DE SALES

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A educação em saúde é uma estratégia direcionada para as ações básicas de promoção, prevenção, cura e reabilitação. A saúde do homem não era priorizada entre as políticas públicas de saúde, mas com a necessidade de uma maior atenção a população masculina, esta passou a ser uma das prioridades do governo nos últimos anos. Pensando nisto, que o Ministério da Saúde elaborou a Política de Atenção Integral a Saúde do Homem com o intuito de atingir todos os aspectos da saúde masculina nos seus ciclos vitais. O movimento Novembro Azul é realizado com o objetivo de conscientizar a população masculina sobre o câncer de próstata e a importância do diagnóstico precoce da doença. Objetivo: O estudo teve como objetivo orientar os homens por meio de uma palestra sobre a campanha do Novembro azul e os fatores de risco e prevenção na Saúde do Homem. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, realizado uma palestra pelo enfermeiro de uma Unidade Básica de Saúde em uma cidade do interior do Maranhão, no período de Novembro de 2016 para os homens com o tema Saúde do Homem e a Campanha do Novembro Azul onde na palestra foi abordado sobre os fatores de risco e prevenção do Câncer de Próstata. Resultados: Inicialmente realizamos a etapa de planejamento do evento e em seguida efetivou-se o convite dos homens, onde o enfermeiro abordou sobre os fatores de risco e prevenção do Câncer de Próstata e os homens tiveram a oportunidade de esclarecerem suas dúvidas acerca do tema. Conclusão: É preciso promover ações de saúde que contribuam para a compreensão da realidade atual masculina nos seus diversos contextos: biológico, socioculturais, político-econômicos e que possibilitem o aumento da expectativa de vida e a redução dos índices de morbimortalidade por causas preveníveis e evitáveis nessa população. As Equipes de Saúde da Família tem como meta desenvolver uma abordagem diferenciada das demais Unidades Básicas de Saúde, estão localizadas próximo às moradias dos usuários e trabalham a partir das necessidades da população de sua área de abrangência, visando à satisfação dos usuários.